

ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

SESSÃO PÚBLICA

Rosário Oliveira

20 de Março 2025



SUMÁRIO

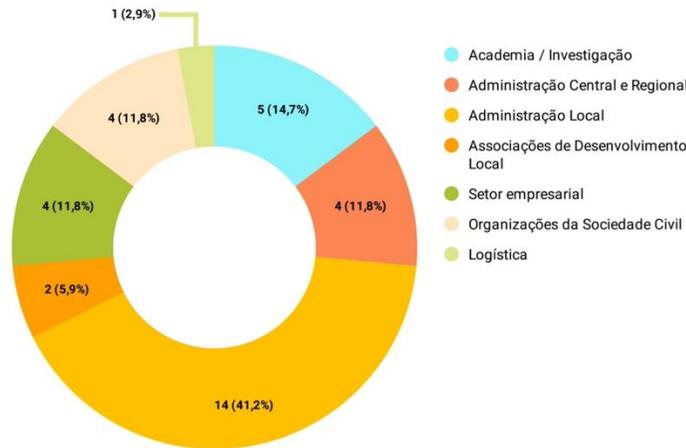
1. ANTECEDENTES
2. CONTEÚDOS
3. APRENDIZAGENS
4. CONCRETIZAÇÕES
5. RECOMENDAÇÕES



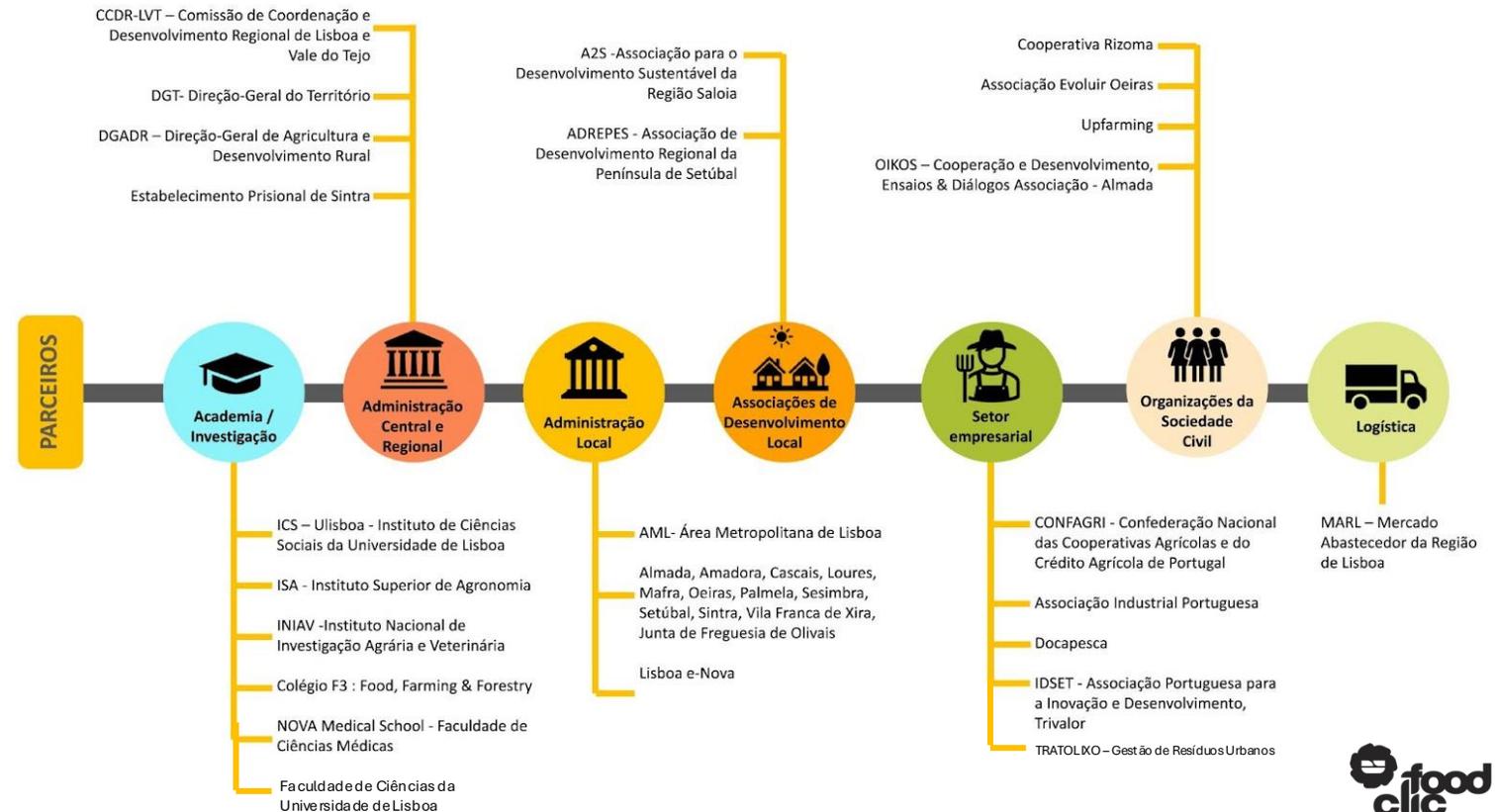


1. ANTECEDENTES

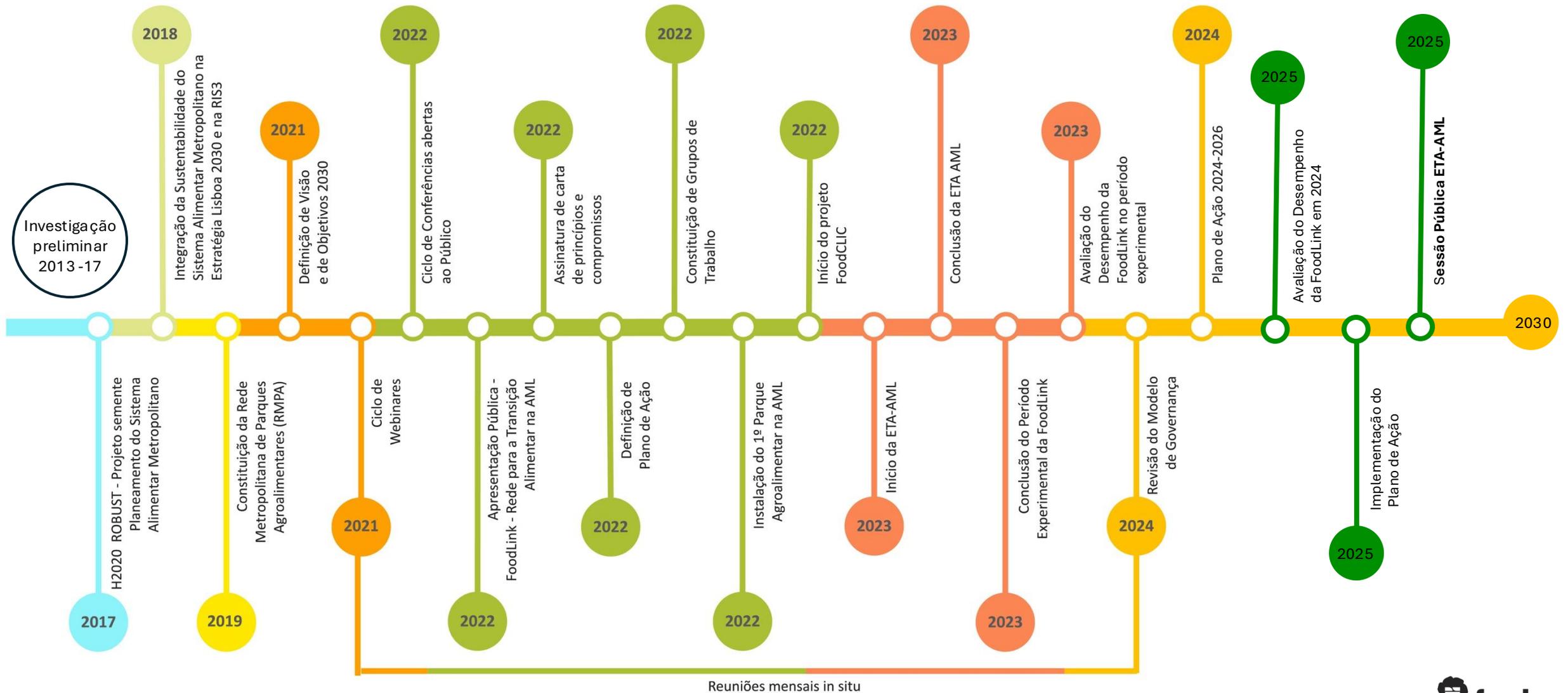
ANTECEDENTES



- Academia / Investigação
- Administração Central e Regional
- Administração Local
- Associações de Desenvolvimento Local
- Setor empresarial
- Organizações da Sociedade Civil
- Logística



ANTECEDENTES



- ✓ **O solo** é o maior ativo de uma região/país. Do bom estado de conservação do solo dependem a qualidade e quantidade dos alimentos, a capacidade de retenção e filtragem da água, a fixação de carbono e a conservação da biodiversidade;
- ✓ Em contexto de crise, o **preço dos alimentos** pode atingir valores inoportáveis para uma parte significativa da população;
- ✓ A dinamização do sistema alimentar gera **emprego e economia**;
- ✓ Uma alimentação saudável é um investimento em **saúde pública e em bem-estar social**;
- ✓ Uma alimentação sustentável impacta positivamente na **qualidade do ambiente e da paisagem na adaptação climática**;
- ✓ O planeamento do sistema alimentar pode constituir-se como uma **política pública intersetorial, multi-escala e multi-atores**.



ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA



Admite-se que a **transição alimentar** na região metropolitana será o resultado da **atuação articulada** entre políticas, estratégias e programas e um **leque diversificado de entidades, iniciativas e atores** que configuram os sistemas alimentares locais, sejam estes entendidos à escala municipal, sub-municipal ou intermunicipal, com o objetivo de gerarem um **impacto positivo na economia, na saúde, no ambiente, na adaptação e mitigação climática e no bem-estar social da região.**



- ✓ **7 de JUNHO 2022** – Apresentação Pública da FoodLink e do seu Plano de Ação 2022
- ✓ **6 A 8 DE MAIO 2023** – Kick off - Mapeamento de atores, iniciativas e validação de conceitos e métodos
- ✓ **MAIO e NOVEMBRO 2023** - 3 Sessões Plenárias e 5 workshops temáticos num total de cerca de 250 participantes
- ✓ **DEZEMBRO 2023** – Conclusão da ETA-AML
- ✓ **AGOSTO 2024** - Consulta pública
- ✓ **OUTUBRO 2024** - Integração de contributos
- ✓ **MARÇO 2025** - Apresentação Pública



2. CONTEÚDOS

A partir de uma síntese da **caracterização e diagnóstico** do sistema alimentar metropolitano é feito um **enquadramento conceptual** no contexto da transição alimentar, definido o **posicionamento da transição alimentar no quadro estratégico da AML**, apresentado o **referencial estratégico**, que inclui 6 eixos estruturantes para um **plano de ação** composto por 18 ações, proposto um primeiro **modelo de governança** e estabelecido um contributo para a **avaliação e monitorização** do desempenho do sistema alimentar metropolitano no contexto da implementação da ETA-AML.

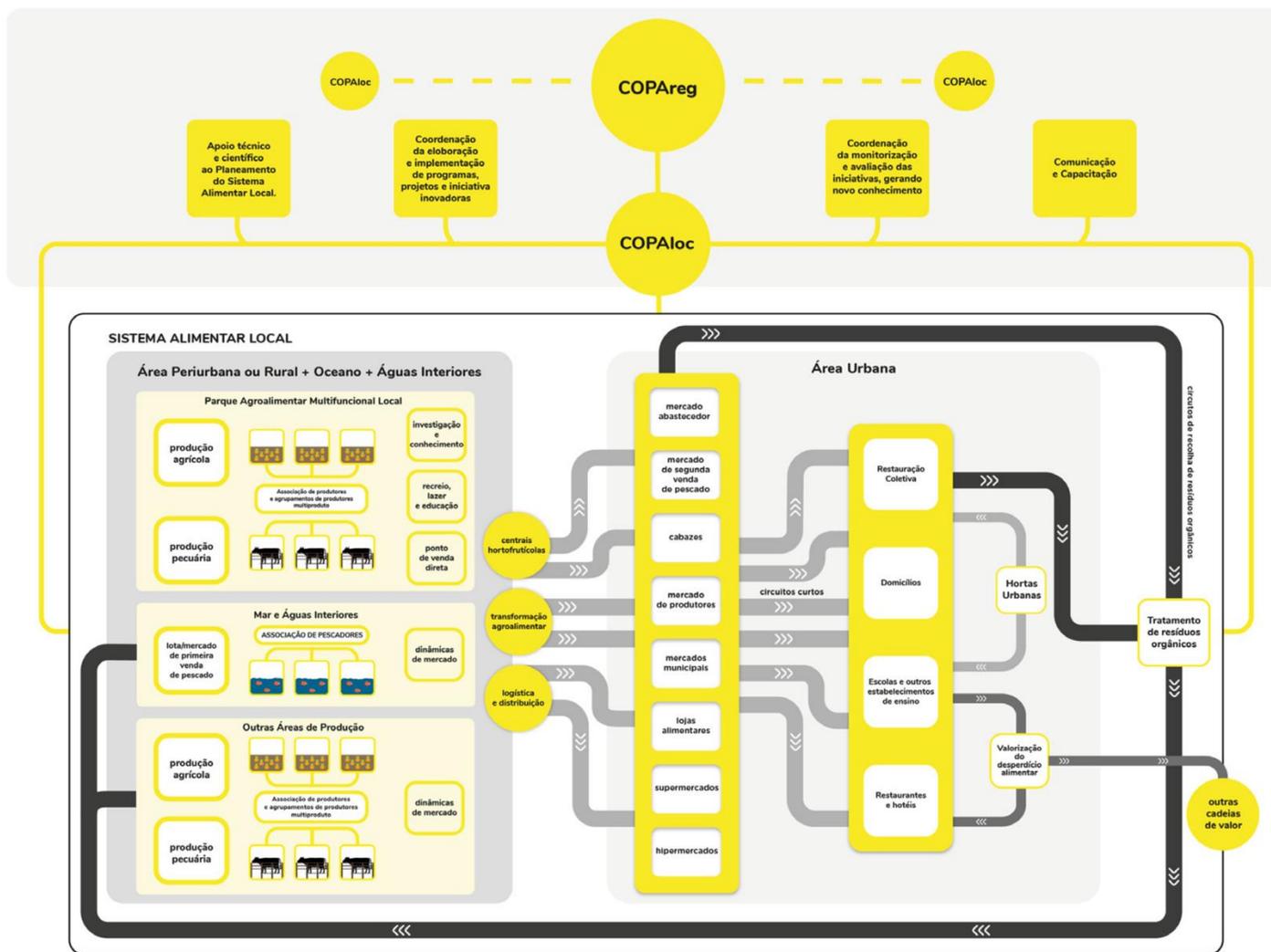


Entregável 1 – Conceitos e Metodologia

Entregável 2 – Caracterização e Diagnóstico

Entregável 3 – Referencial Estratégico e Plano de Ação (Documento Público)





INDICADORES DE PRODUÇÃO (2019)

- ✓ **6363 explorações agrícolas**, que ocupam **112 294 hectares**, sendo a área de **SAU de 90733 hectares**
- ✓ **Composição da SAU** - 42,94% de terras aráveis, 38,70% pastagens, 18,11% culturas permanentes e 0,25% hortas familiares
- ✓ **A área de SAU média por exploração agrícola** é de 14,4 hectares
- ✓ O setor produtivo envolve cerca de **16 000 trabalhadores**, sendo 9 500 como mão de obra familiar nas explorações agrícolas, 5200 trabalhadores enquanto mão-de-obra agrícola não familiar, e 1371 pescadores registados.
- ✓ **Valor económico da produção agrícola padrão** na AML é de 313 milhões de euros
- ✓ **Receita gerada pela pesca** é de 51 milhões de euros

INDICADORES DE IMPACTO (2019)

- ✓ **Emissão agrícola de gases com efeito de estufa** por SAU situa-se na ordem das 165 400 tonCO₂eq
- ✓ **Emissões agrícolas de amoníaco** por SAU são da ordem 1 200 tonNH₃
- ✓ **Consumo aparente de fertilizantes inorgânicos** por SAU aproximadamente 4 000 ton/ha
- ✓ **Consumo total de fungicidas, herbicidas e inseticidas** na ordem das 218 ton/h
- ✓ **Consumo energético** por SAU será próximo de 545 000 GJ/ha
- ✓ **Consumo de água** cerca de 70% dos recursos aquíferos disponíveis.



3. APRENDIZAGENS

Publicações Científicas

- (9) Oliveira, R. and Mourato, J., 2025. **Exploring the capability of anticipatory governance in transforming urban food systems in the mediterranean context**
(To be submitted to Food Policy in June 2025)
- (8) Edwards, F., Arcuri, S., Behringer, J., Feenstra, L., Maffi, P., Oliveria, R., Pauw, I., Sonnino, R., 2025. **A global-wide regional comparison of food policy networks.**
(To be submitted to the International Journal of Sociology of Agriculture and Food in April 2025)
- (7) Oliveira, R. and Garcia Távora, G., 2025. **Mapping the potential to establish multifunctional agrofood parks to foster the food transition at a regional level.** Special Issue Rethinking Rural-Urban Interactions in Terms of Food Security and Agriculture Development, Land, ISSN 2073-445X
- (6) Oliveira, R. and Cavaco, C., 2025. **When bells ring: placing food system planning towards a spatial planning transition.** In Werner, R., 2025. Productive Urban and Peri-urban Landscapes - Benefits, Co-benefits, and New Modes for Planning. Elsevier
- (5) Oliveira, R. 2024. **Alimentar as cidades de modo saudável e sustentável é preciso: Das hortas urbanas ao sistema alimentar metropolitano.** In Truninger, M., Falanga, R., Mourato, J., Schmidt, L., Oliveira, R. (eds) 2024. 50 Anos de Abril. Questões ambientais, sociais e territoriais. Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa Lisboa. (299-325) ISBN: 978-972-671-804-8 <https://www.ics.ulisboa.pt/livros/50-anos-de-abril>
- (4) Oliveira, R., Mourato, J., Truninger, M., Garcia Távora, G., Linares, F., 2024. **Strategizing regional food systems as pathways towards sustainability transitions: The case of Lisbon's Metropolitan Area.** Proceedings of the XI AESOP Sustainable Food Planning Conference "Building Movement, Achieving Transformation". Brussels and Ghent (Belgium), 19th to 22th of June 2024. DOI 10.5281/zenodo.12938367
- (3) Pózner, V., Bálint Balázs, E., Oliveira, R., Capitão, C., Feteira-Santos, R. and Santos, R. 2024. **Integrating strategies for Budapest and Lisbon's sustainable, healthy, and resilient food systems. Lessons learned and steps forward.** Proceedings of the 22nd Annual STS Conference Graz 2024. Critical Issues in Science, Technology and Society Studies
- (2) Oliveira, Rosário, 2022. "FoodLink - A Network for Driving Food Transition in the Lisbon Metropolitan Area.", Land, 11. <https://doi.org/10.3390/land11112047>
- (1) Oliveira, R. e Truninger, M., (eds) 2022. **A Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa. Rede Metropolitana de Parques Agroalimentares.** ICS - ULisboa. 2022. (e-book) ISBN: 978-972-671-689-1 <https://www.ics.ulisboa.pt/flipping/ATransicaoAlimentarnaAML/>

Orientação e Co-Orientação de Teses

(7) Exploring AI in participatory food transition processes. *Nan Dong*

(6) Agroparks and Local Food Sustainability: Exploring Future Scenarios – A Case Study of Terras da Costa e Mar. *Hugo Matheus Bertrand*

(5) Fostering resilience in urban food systems transition towards sustainability: a context-specific approach in the Lisbon city-region. *Rodrigo Feiteira Santos*

(4) Impact of regenerative agriculture on humus formation. Comparative study between Portugal and Germany. *Klaus Denk*

(3) Assessing the Sustainability of Food Public Procurement. The case of the Lisbon Metropolitan Area. *Ana Oliveira*

(2) Urban voids as a potential for food planning the metro-city. *Rana Sheiberi*

(1) Inovação e Governança Institucional nos Circuitos de Proximidade Alimentar: O caso da FoodLink. *Fernanda Linares Ceballos*



- ✓ A **política alimentar** em Portugal foi sempre incompleta e a ETA-AML é uma excelente oportunidade para abordagens integradas e sistémicas;
- ✓ A área com **aptidão ecológica e edafoclimática para produção agrícola e pecuária** deve ser reduzida e em alguns casos realocizada, para o que os Parques Agroalimentares desempenham um papel fundamental;
- ✓ A ETA-AML corresponde a um exemplo de **soft planning** que importa integrar em instrumentos de gestão territorial;
- ✓ A ETA-AML é uma das mais avançadas da Europa, de onde se destaca o papel desempenhado pela **FoodLink** desde 2019;
- ✓ A **governança** é o aspeto mais sensível da atuação em qualquer processo de planeamento alimentar;
- ✓ A **perceção pública sobre a transição alimentar** não corresponde necessariamente ao quadro conceptual e ao referencial estratégico em que se baseia a estratégia, o que releva a importância da comunicação e capacitação.





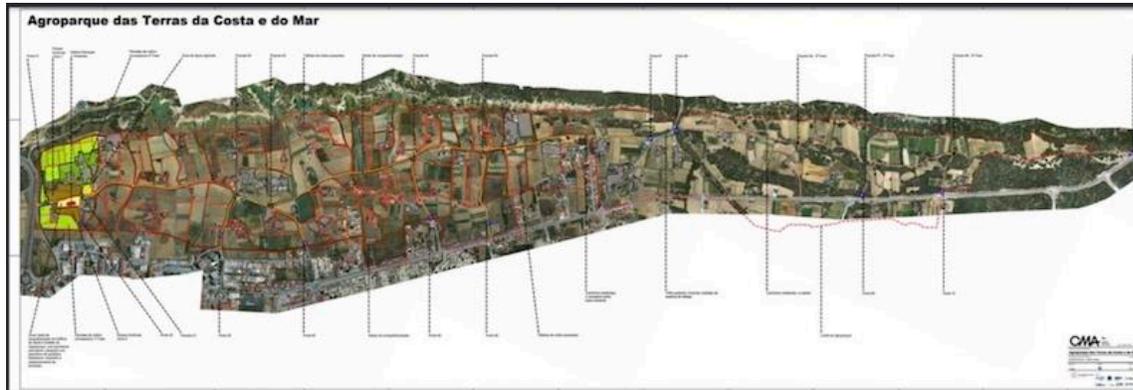
Legenda da área em destaque:

1. Edifício de Apoio

2. Hortas Urbanas

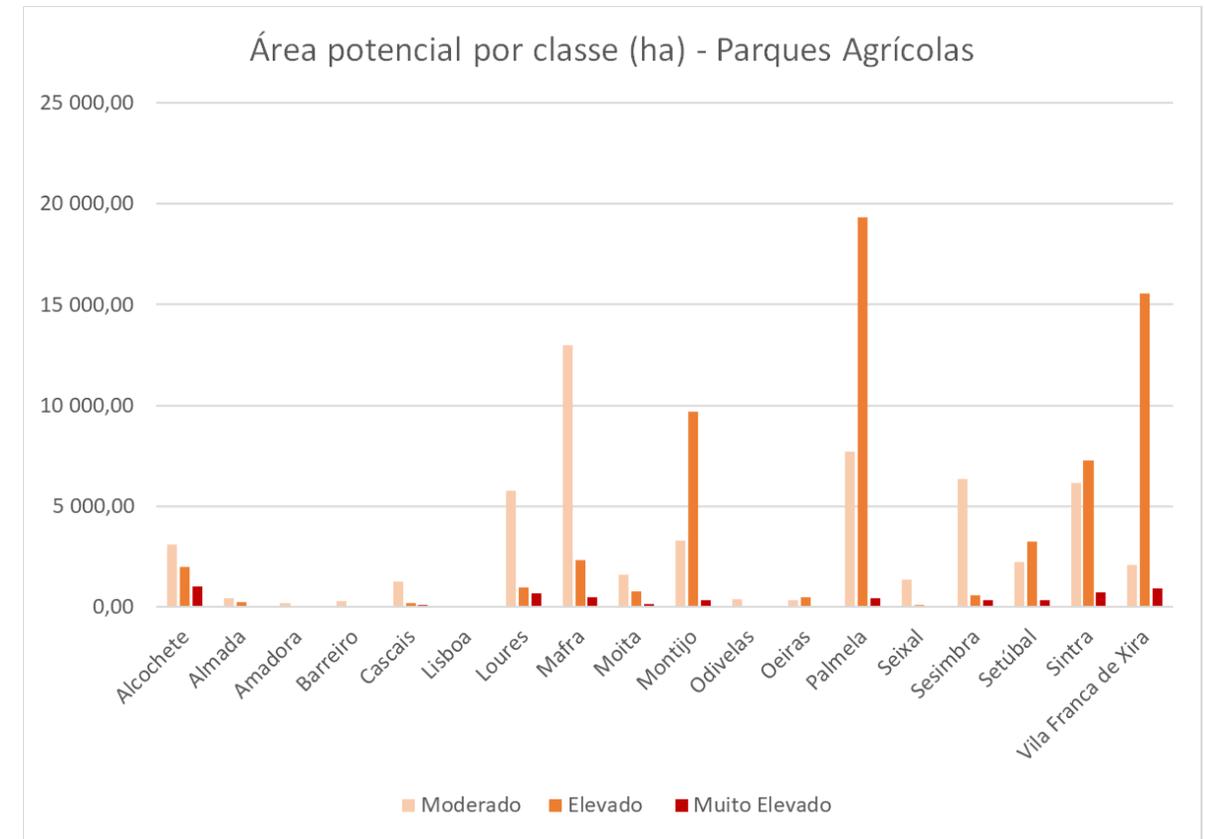
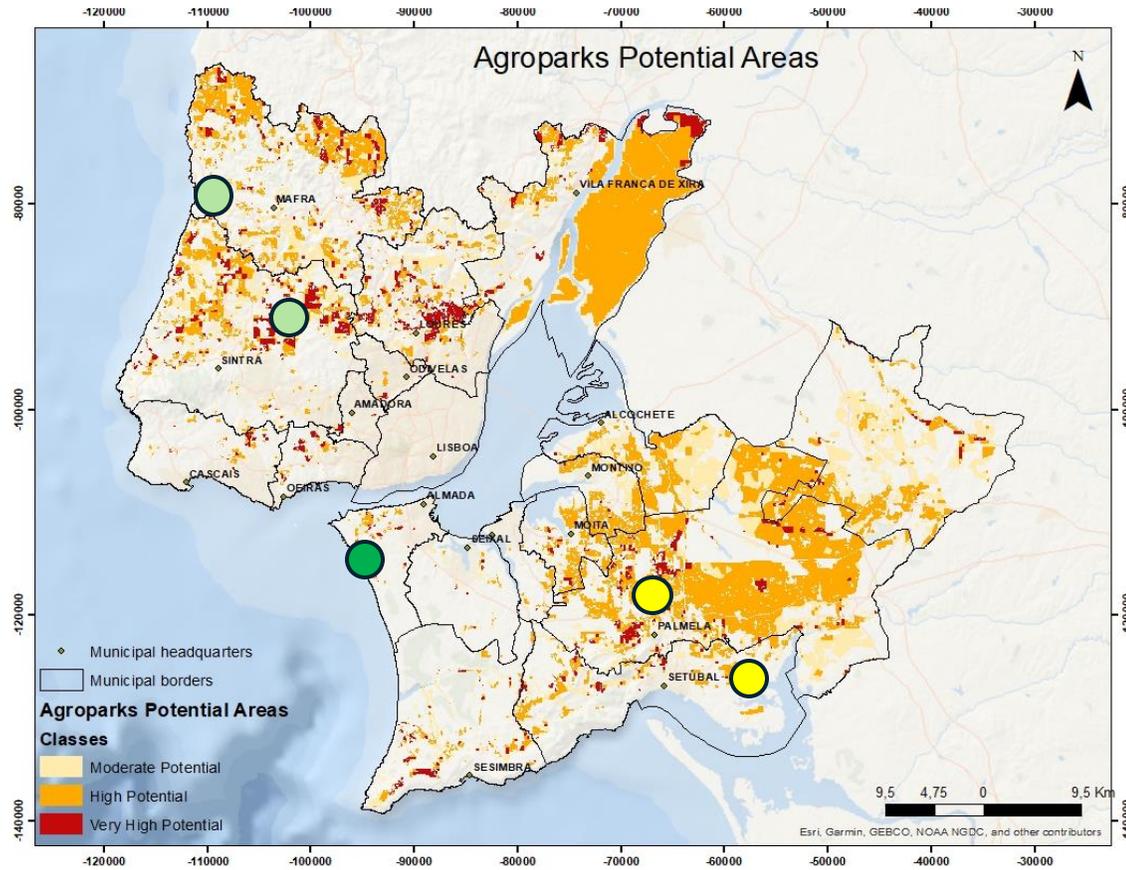
4. CONCRETIZAÇÕES

Agroparque das Terras da Costa e do Mar



Capacitação e consolidação da FoodLink rumo à preparação de projetos





Total 31,64% AML: Moderado (9,67 %) Elevado (19,09%) Muito Elevado (2,88 %)

Os Parque Agroalimentar Multifuncional (PAM) têm como objetivo a produção de alimentos saudáveis e acessíveis de base agrícola e/ou pecuária, em modo sustentável, sempre que possível instalados em solos com aptidão edafoclimática adequada, contribuindo para a valorização do solo rústico em contexto periurbano ou rural, diferenciando-o, por exemplo, de hortas urbanas.

Poderão integrar as componentes do pescado em contexto de mar ou de aquacultura, articulada com os produtos produzidos em terra.

A função produtiva dos PAM deverá ser compatibilizada com outras funções, nomeadamente a conservação do capital natural (solo, água e biodiversidade), a promoção da conectividade ecológica, através de infraestruturas verdes e azuis, a programação de atividades educativas e recreativas, contribuindo eficazmente para a neutralidade carbónica, a transição energética e a economia circular.



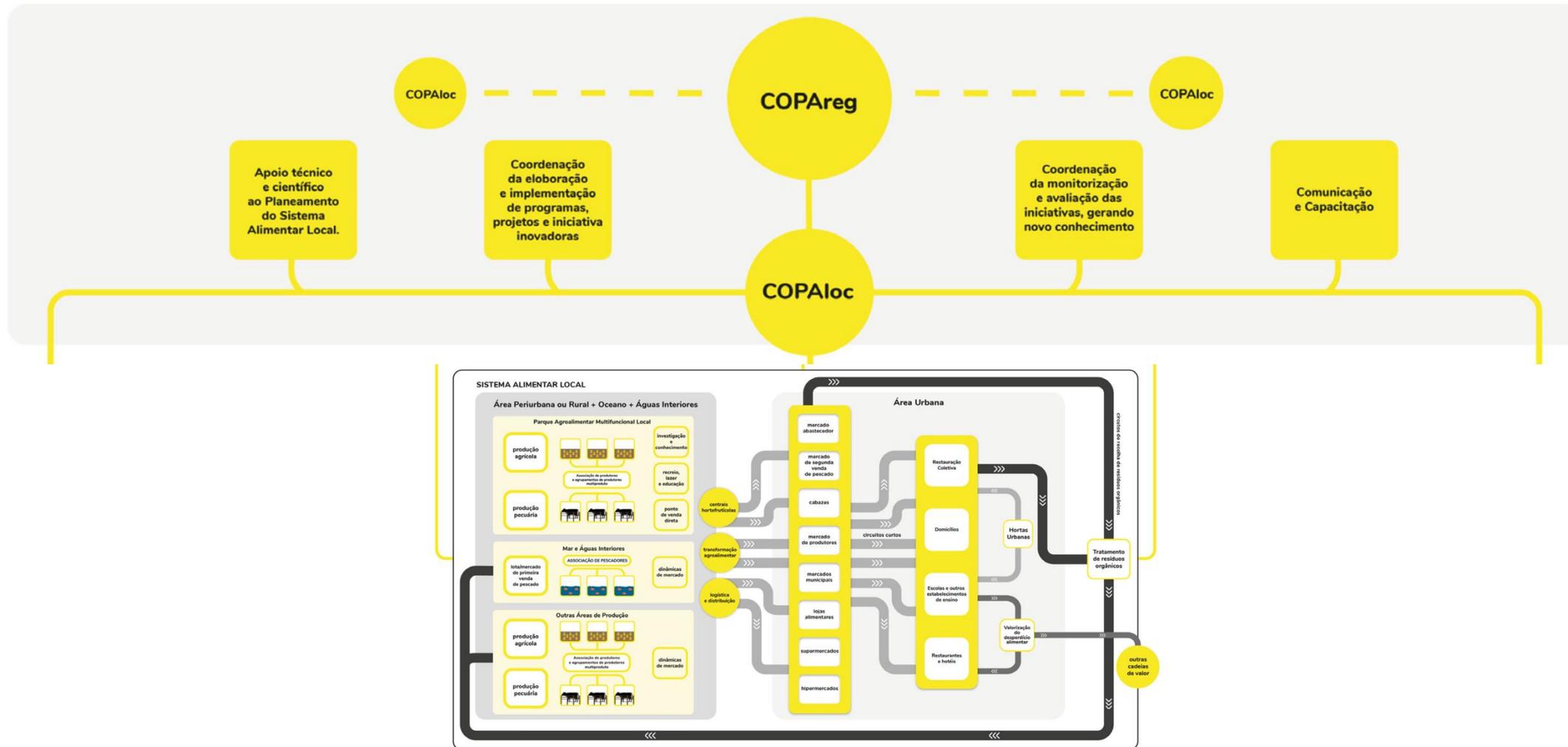


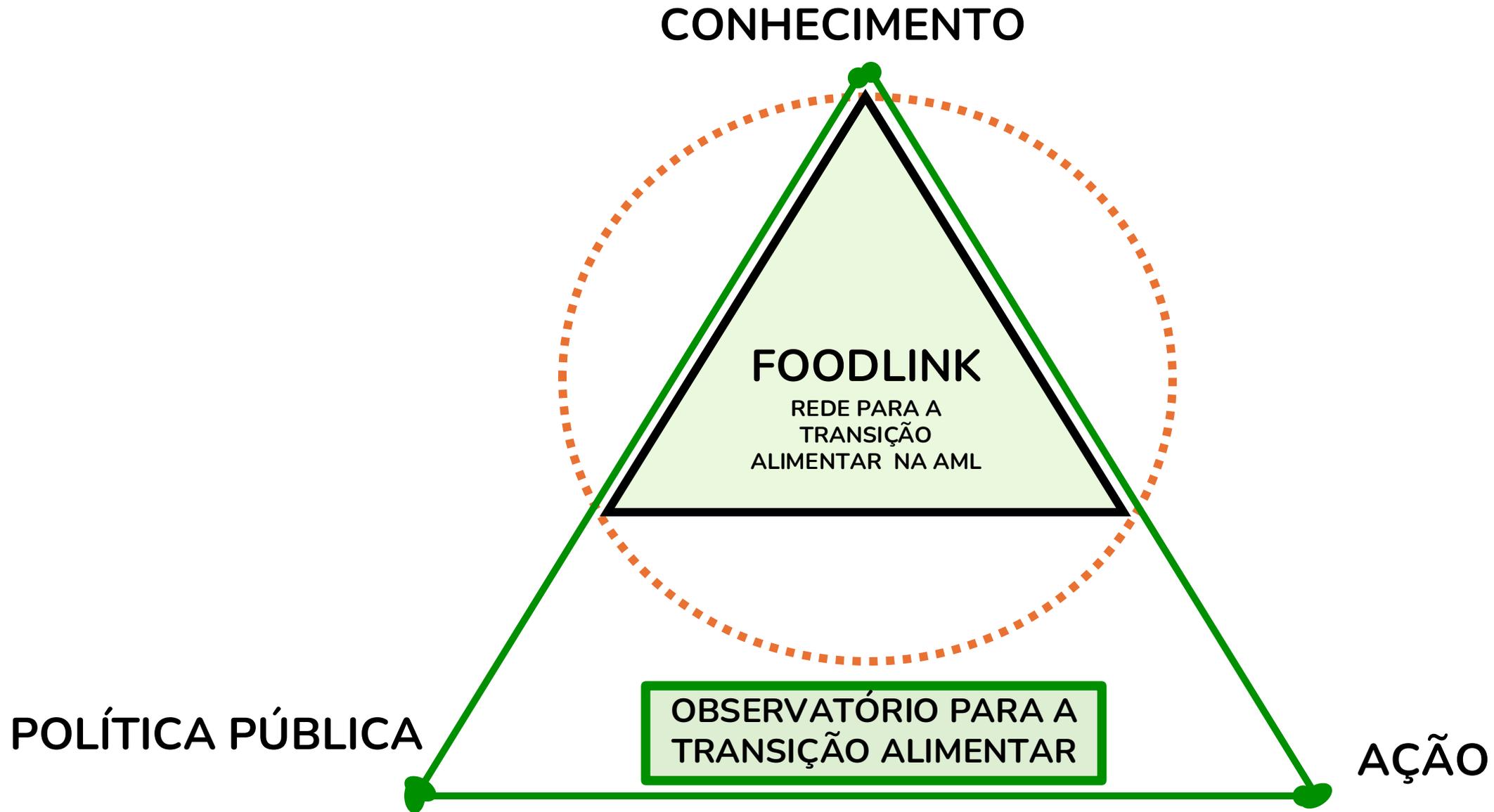
5. RECOMENDAÇÕES

Trajetória Rumo a 2030

- ✓ Integração da ETA-AML no **Programa Regional de Ordenamento do Território**;
- ✓ Evoluir para uma **abordagem funcional** como alternativa à administrativa;
- ✓ Elaboração de **Estratégias para a Transição Alimentar no âmbito municipal ou intermunicipal** e respetiva integração nos PMOT;
- ✓ Constituição de uma **estrutura de agilização no apoio à gestão e governança da Estratégia e da sua Rede** com capacidade técnica e científica para angariar financiamento, assegurar a monitorização, avaliação e de gerar novo conhecimento para colmatar e atualizar fontes de informação;
- ✓ **Intervenção ao nível político**, para além do nível técnico;
- ✓ **Estratégia de financiamento e afetação de recursos técnicos** proporcional à ambição da EAT-AML;
- ✓ **Estratégia de comunicação** eficiente e alargada ao grande público;
- ✓ **Internacionalização da ETA-AML** através da participação em redes e projetos europeus.







Muito Obrigada
a todas e todos
que fizeram parte
deste caminho.

Chegámos ao fim do princípio.

Rosário Oliveira